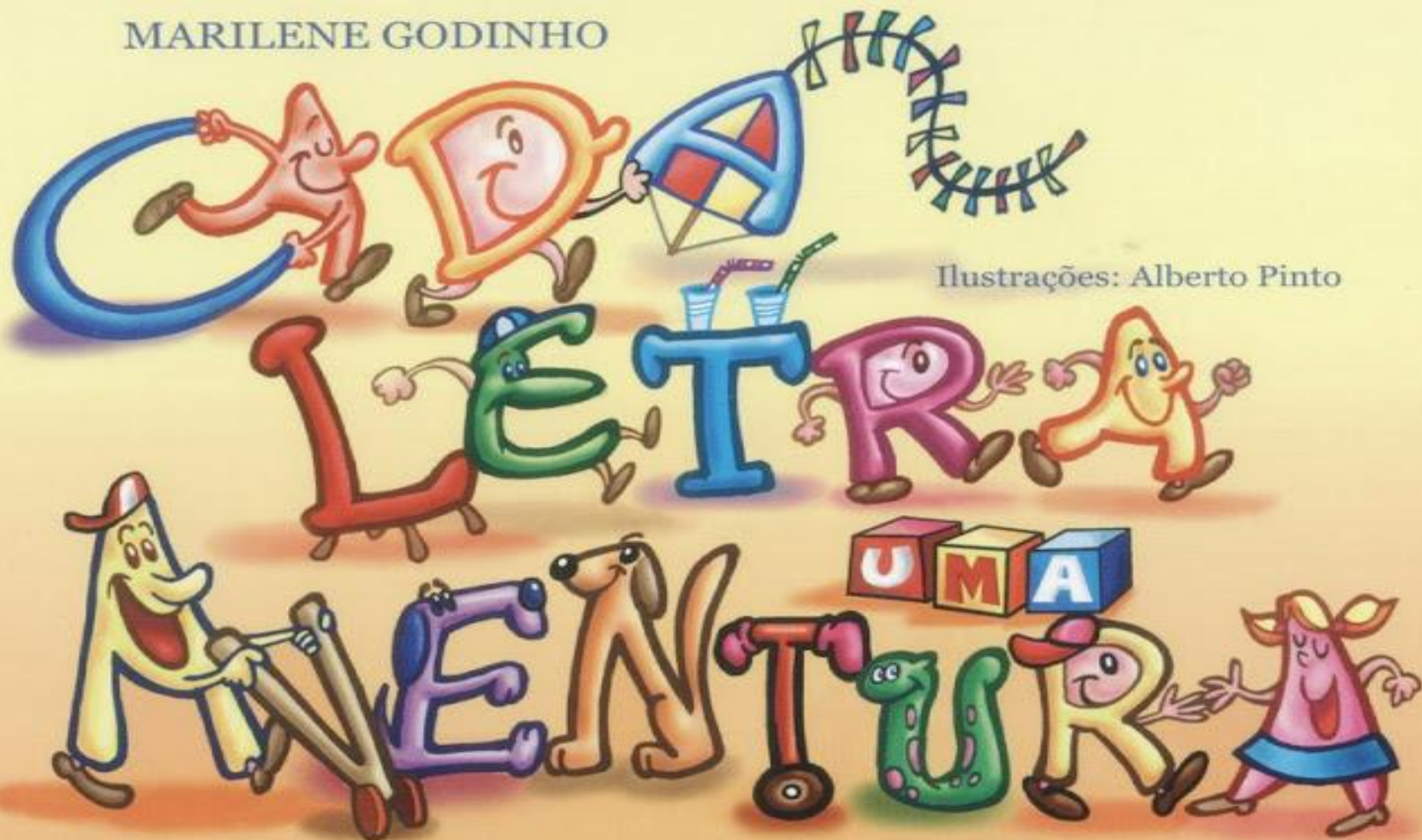
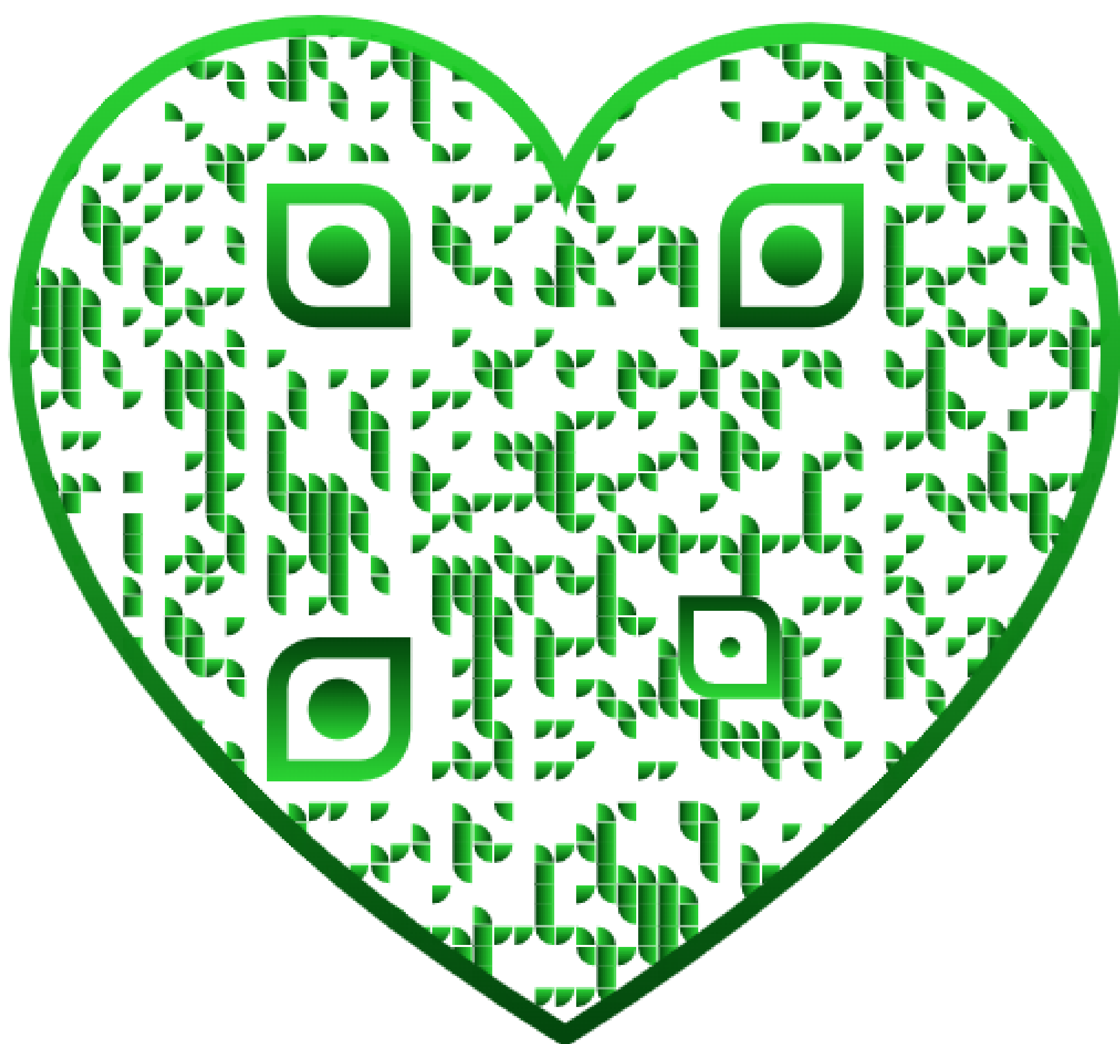
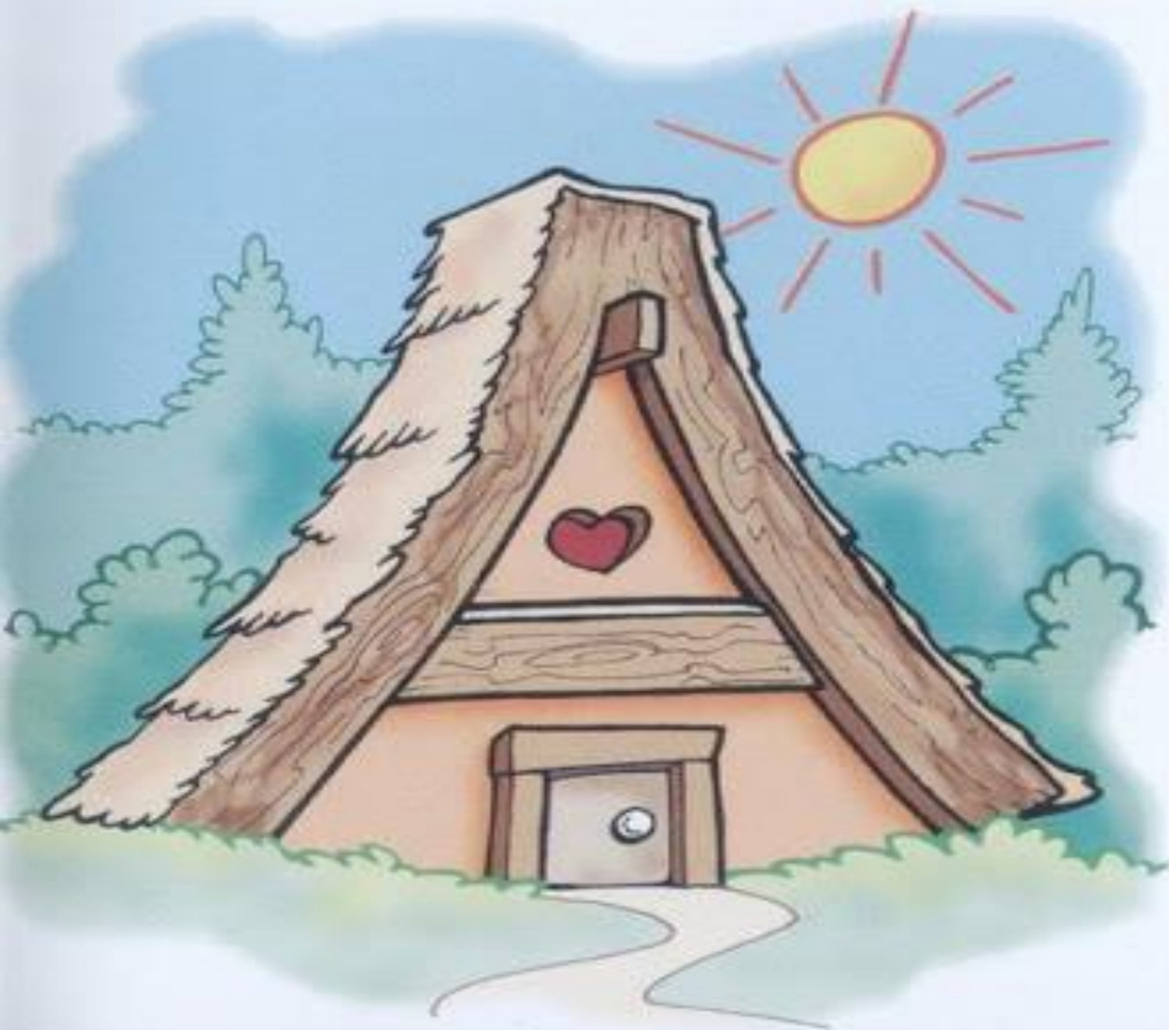
COLEÇÃO ARCO-ÍRIS



FRANCO EDITORA



TENHO A FORMA DO TELHADO
DA CASINHA DE SAPÉ,
UM TRAÇO PARA ENFEITAR,
MAS NÃO TENHO CHAMINÉ.

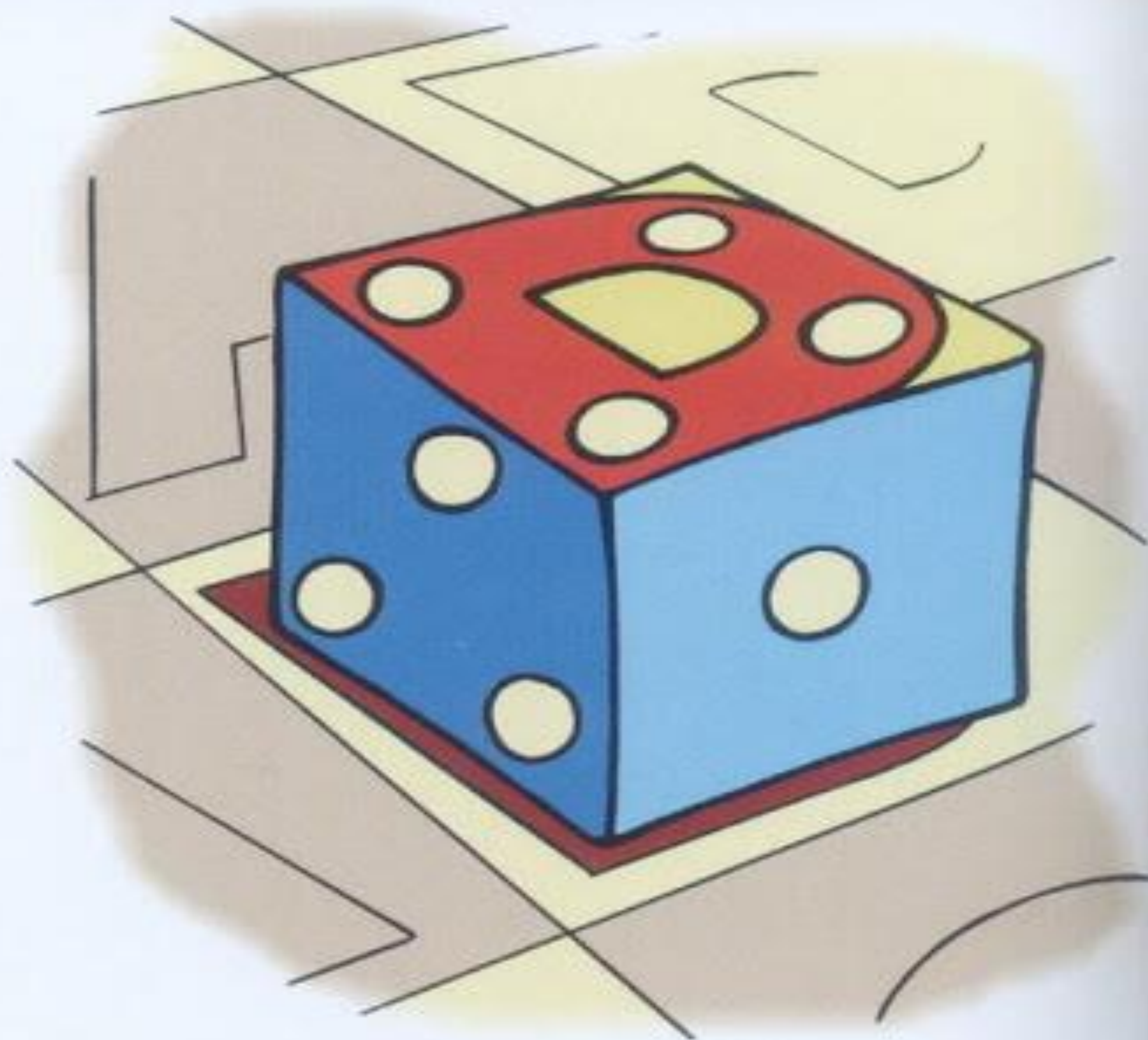




DUAS BARRIGAS BEM GRANDES
PORQUE VIREI COMILÃO.
SORVETE DE CHOCOLATE
E MUITO ARROZ COM FEIJÃO.

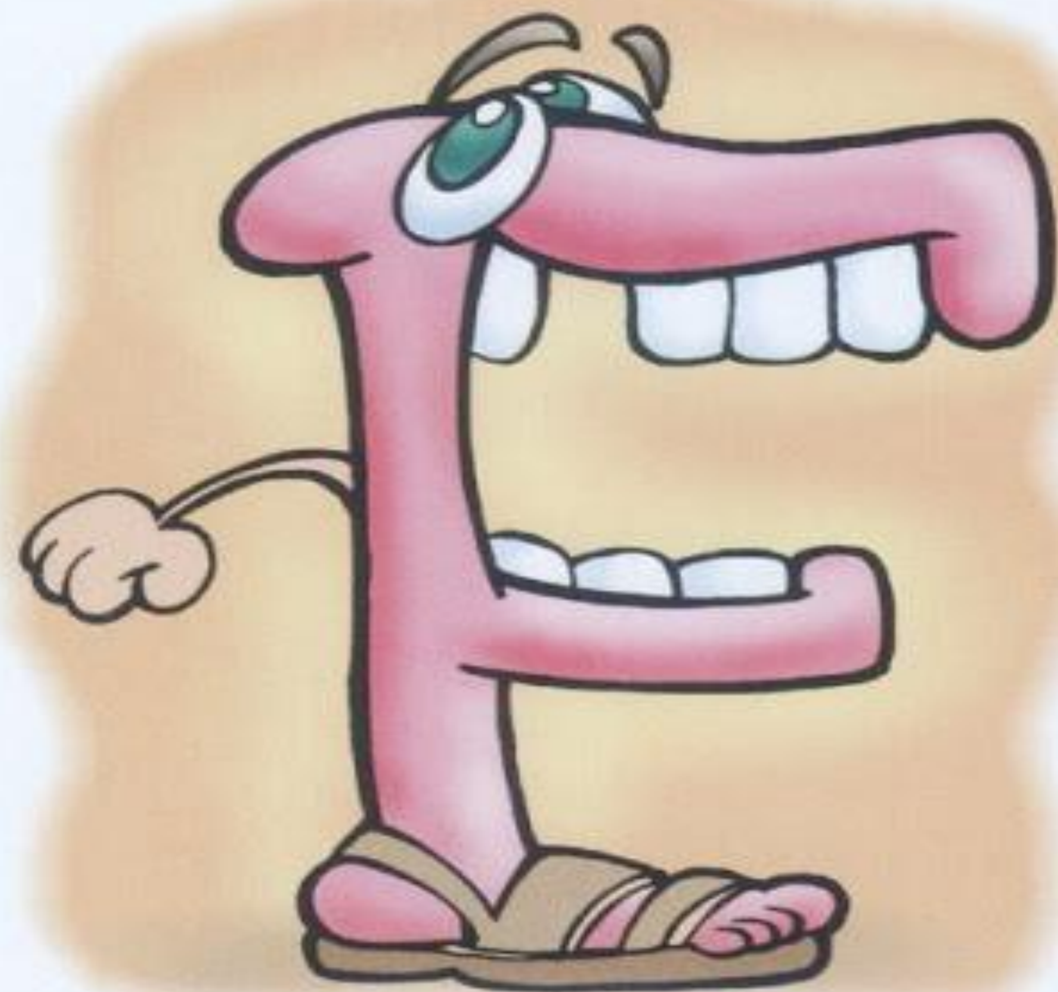
PAREÇO LUA CRESCENTE
A PASSEAR PELO CÉU.
NOITE! UM RAIO DE PRATA.
DIA! LUAR DE PAPEL.

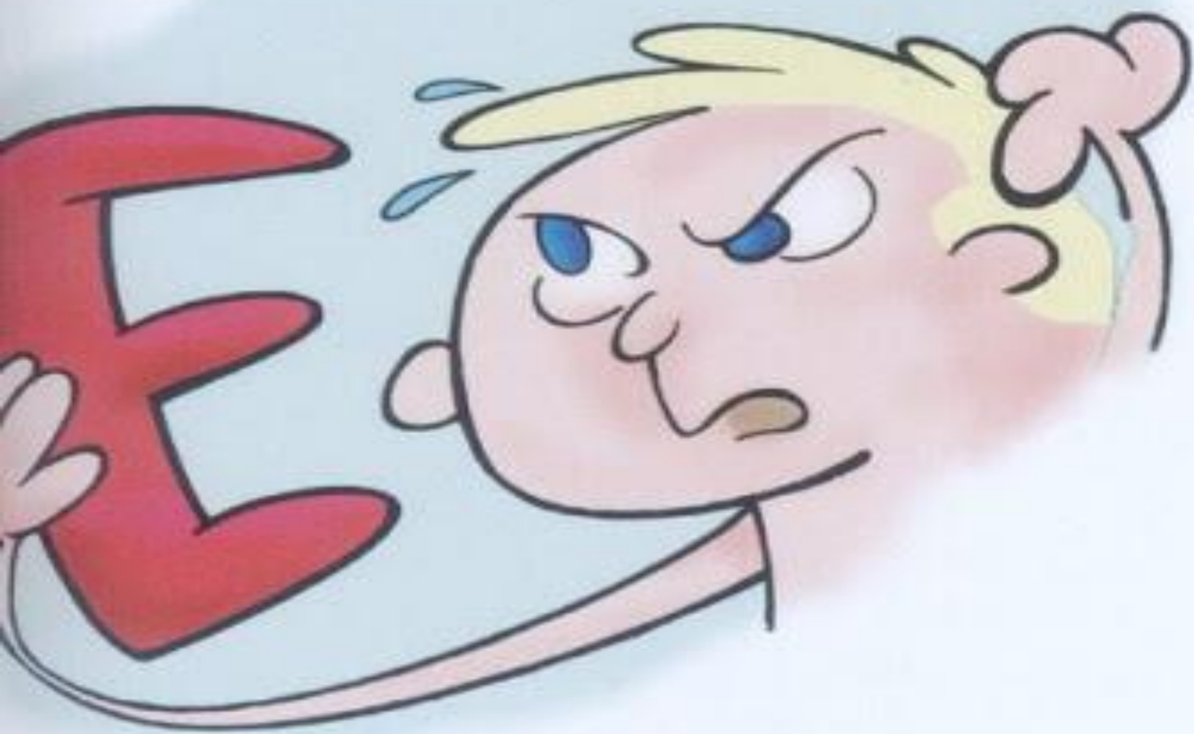




SOU UMA LETRA GORDUCHA,
COMIGO SE ESCREVE DADO.
ESTOU PRESENTE NO JOGO,
LEVO SORTE EM CADA LADO.

TRÊS DENTES BEM AFIADOS,
NÃO TENHO BOCA NEM OLHO,
SOU PENTE MUITO ENGRAÇADO,
NÃO TIRO NEM UM PIOLHO.





O MEU SORRISO É BANGUELA,
FALTA UM DENTE NO BOCÃO.
PARA RIR, MESMO SEM DENTE,
BASTA AMOR NO CORAÇÃO.

A PATA BOTOU UM OVO
E SE PÔS LOGO A CHOCAR,
FEZ NA CASCA UMA JANELA
PARA O FILHOTE PASSAR.





DOIS AMIGOS SEPARADOS,
UM DE CÁ, OUTRO DE LÁ,
MAS NO BRINQUEDO DE RODA,
MÃOS DADAS A CIRANDAR.

GOSTO DE TODAS AS LETRAS
PARA MATAR SOLIDÃO,
SÓ PORQUE VIVO SOZINHO,
ESCREVO A PALAVRA IRMÃO.





A CHUVA CHAMOU O VENTO,
MEU GUARDA-CHUVA VOOU.
FIQUEI COM CARA DE TACHO:
SOMENTE O CABO SOBROU.

UM TRAÇO BRIGOU COM OUTRO,
CADA UM PARA O SEU LADO,
VIVEM FAZENDO PIRRAÇA,
UM EM PÉ, OUTRO DEITADO.





SOU A ORELHA DO GATO
QUE ANDA SOBRE O TELHADO.
DE TANTO ESPIAR ESTRELAS,
VIROU UM GATO ESTRELADO.

PRIMAVERA SEMEOU
MARGARIDAS E JASMIM.
PROTEJO GRAMAS E FLORES,
SOU A CERCA DO JARDIM.





SOU BOLA DE FUTEBOL,
ROLO NA GRAMA E NO CHÃO,
FAÇO GOL A TODA HORA,
SOU BOLA DE CAMPEÃO.

PIADA NO PICADEIRO.
PIRUETAS NO COMPASSO.
PAPAI ME LEVOU AO CIRCO,
SOU A LETRA DO PALHAÇO.





TODOS GOSTAM DE IMITAR
O RONCO DO MEU FOCINHO,
PASSEIO PELO CHIQUEIRO
COM MEU RABO ENROLADINHO.

NÃO ESTOU MUITO ELEGANTE,
POIS CRESCEU MEU BARRIGÃO,
PUS ESCORA NA BARRIGA,
PRA ELA NÃO IR AO CHÃO.





LÁ VEM A COBRA SAPECA
RASTEJANDO NA ESTRADA,
UMA COBRA SEM VENENO,
AMIGA DA CRIANÇADA.

EU ERA UM ESPANTALHO
PARA ASSUSTAR PASSARINHOS.
O GORJEIO ME ENCANTOU
E FICAMOS AMIGUINHOS.





DEPENDURADAS NO GALHO,
DUAS CORDAS PELO AR,
GANGORRA DA MENINADA
QUE GOSTA DE GANGORRAR.

SOU A LETRA DA VITÓRIA,
POR ISSO VIVO CONTENTE,
ESCREVO A PALAVRA VIDA
E DOU VIVA A TODA GENTE!





JÁ É NOITE DE SÃO JOÃO,
TEM QUADRILHA, TEM RANCHEIRA.
DOIS PAUS DE LENHA CRUZADOS
PARA ARMAR MINHA FOGUEIRA.

LÁ NO CAMINHO DA ROÇA
JÁ VOU ZIGUEZAGUEANDO.
QUANDO CHOVE, TENHO MEDO
DO CAVALO DESLIZANDO.





SOU GANCHO DE ATIRADEIRA,
MAS NÃO MATO PASSARINHO,
ATIRO A PEDRA PRA CIMA
E SÓ ASSUSTO O BICHINHO.

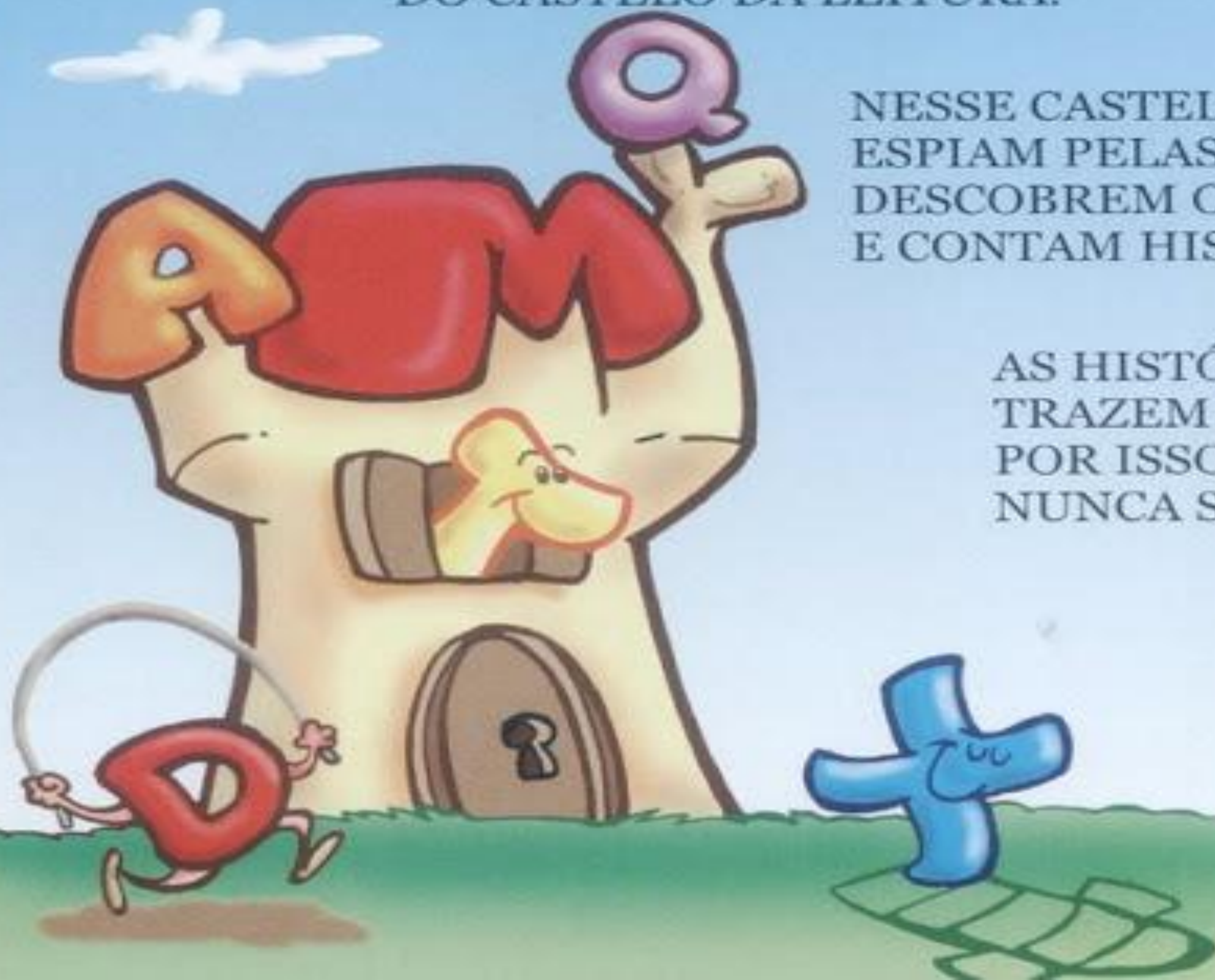
HORIZONTE COLORIDO
E CANTIGAS DO RIACHO,
DUAS MONTANHAS JUNTINHAS
DE CABEÇA PARA BAIXO.





MAGRO, BONITO, ELEGANTE,
TENHO SAÚDE FANTÁSTICA!
TODOS OS DIAS, BEM CEDO,
CAMINHO E FAÇO GINÁSTICA.

CADA LETRA É UMA CHAVE
A RODAR NA FECHADURA,
ABRINDO A PORTA ENCANTADA
DO CASTELO DA LEITURA.



NESSE CASTELO, AS PALAVRAS
ESPIAM PELAS JANELAS,
DESCOBREM O MUNDO INTEIRO
E CONTAM HISTÓRIAS BELAS.

AS HISTÓRIAS NOS ENCANTAM E
TRAZEM LEMBRANÇAS QUERIDAS.
POR ISSO, TODAS NO LIVRO
NUNCA SERÃO ESQUECIDAS.

LER É PASSEIO DE PIPA
A VOAR NA IMENSIDÃO.
ESSA VIAGEM ME FAZ
SABIDINHA OU SABIDÃO.